

FENOMENOLOGIA (1º / 2020)

Prof. Marcos Aurélio Fernandes

EMENTA:

O que é fenomenologia? A fenomenologia transcendental de E. Husserl. A fenomenologia ontológica de Martin Heidegger. A fenomenologia estrutural de Heinrich Rombach.

OBJETIVO GERAL:

O que se visa, em geral, não é tratar da fenomenologia, mas daquilo de que ela mesma trata. É aprender a pensar, isto é, a assumir a fenomenologia como possibilidade e práxis do pensamento, em correspondência ao apelo do que dá a pensar, isto é, a coisa mesma do pensar, que permanece sempre um mistério, nomeadamente, o ser.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Aprender a praticar a fenomenologia como exercício de ver o fenômeno.
- Aprender, com a fenomenologia transcendental de Husserl, a praticar a fenomenologia como método de autorreflexão radical e universal.
- Aprender, com a fenomenologia ontológica de Heidegger, a praticar a fenomenologia como questionamento do sentido e meditação da verdade do ser.
- Aprender, com a fenomenologia e ontologia da liberdade de Heinrich Rombach, a praticar a fenomenologia como autorrealização do “homem humano”.

CONTEÚDO:

- I. Os problemas fundamentais da fenomenologia transcendental de E. Husserl
 - 1) O fenômeno e sua fenomenologia em Husserl;
 - 2) Intencionalidade e constituição;
 - 3) Redução
 - 4) A subjetividade transcendental
- II. A fenomenologia como questão do sentido e da verdade do ser em Heidegger.
 - 1) A questão do ser do ente e do sentido do ser em geral – a fenomenologia como método da ontologia fundamental e seus desdobramentos na hermenêutica da facticidade e analítica da existência.
 - 2) A questão da essência da verdade e da verdade da essência.
 - 3) A coisa, o mundo, o quarteto.
 - 4) A coisa mesma: a clareira do mistério e o mistério da clareira do ser.
- III. A fenomenologia como ontologia da liberdade em Heinrich Rombach:
 - 1) O fenômeno, o ver fenomenal e fenomenológico.
 - 2) Fenomenologia como traço fundamental da filosofia contemporânea.
 - 3) Ontologia estrutural como fenomenologia da liberdade.
 - 4) Fenomenologia como autorrealização do “homem humano”.

AVALIAÇÃO

1. **Protocolo** das aulas (10,0 pontos).

Cada aula começará com um protocolo.

- I. O protocolo acadêmico é um texto que documenta e dá a conhecer o conteúdo de uma reunião (aula, sessão de seminário, de pesquisa científica etc.). O conjunto dos protocolos deve poder documentar o processo do ensino-aprendizagem no decorrer de um tempo. Os protocolos servem para: 1) oferecer informações sobre as reuniões (no nosso caso, aulas); 2) Documentar os resultados do processo ensino-aprendizagem; 3) Sistematizar o conteúdo trabalhado; 4) constituir e guardar a memória do processo; 5) ajudar a recuperar o conteúdo para aqueles que se ausentaram; 6) Apresentar indicações de questões e de problemas que vão emergindo no decorrer do curso.
- II. Em cada aula se determinará o protocolante da aula seguinte.
- III. O protocolo não precisa ser literal e exaustivo (conter tudo o que se passou na aula). Ele tem a função de dar continuidade e síntese do problema em questão para a aula seguinte. Não se trata, portanto, de uma documentação da exposição do professor, embora seja útil resumir em poucas palavras os pensamentos centrais da sua exposição. É um trabalho muito difícil, e, por isso, o protocolante deve gastar um bom tempo para elaborar o protocolo.
- IV. Um bom protocolo traz: a) a data; b) o tema principal do que foi trabalhado; c) os principais pontos de consideração e discussão, teses e argumentos levantados; d) resultados.
- V. O protocolo não é precisamente uma ata da aula. É, antes, uma documentação reflexiva. Neste sentido, é importante que o protocolo não se limite a apresentar uma transcrição ou um resumo do conteúdo da aula anterior. Para além disso, é desejável que o autor do protocolo dê especial atenção a: a) – problemas novos; – b) novos enfoques dos problemas; – c) novas tentativas de solução; d) – novas sugestões; e) – problemas que ficam abertos.
- VI. A leitura do protocolo deverá ser feita no início da aula, em tom de voz claro, num bom ritmo, de modo que os ouvintes possam acompanhar

bem a exposição. Enfim, é importante que quem expõe o protocolo o faça buscando uma boa comunicação com os ouvintes. A exposição do protocolo é por nós considerado uma prática didática.

- VII. **Os protocolos das aulas de segunda-feira serão lidos na segunda-feira seguinte e, respectivamente, os de quarta-feira na quarta-feira seguinte.**
- VIII. **O estudante enviará o protocolo logo depois de sua apresentação ao email do grupo: fenomenologia20201@googlegroups.com .**

- 2. Registro reflexivo das aulas em forma de **diário** (duas entregas: 11.05.2020 e 29.06.2020).

O conteúdo dos diários consiste em registros **reflexivos** filosóficos sobre a experiência de aprendizagem realizada pelo estudante **em cada aula**. A cada dia o aluno escreverá um texto, que irá conter:

- 1. Resumo do conteúdo da aula¹.
- 2. Reflexão pessoal sobre o conteúdo da aula (escrever usando a primeira pessoa do singular – eu)².

O texto do diário não deverá ser escrito em forma de tópicos, mas sim de um discurso articulado e fluído.

Ao final de cada texto entregue com os respectivos dias contemplados naquela etapa, deverá constar uma **síntese reflexiva**.

¹ Perguntas para ajudar a pensar e a escrever suas anotações (não responder em forma de questionário): 1) o que foi lido? 2) o que foi comentado? 3) o que foi discutido? 4) que novos conceitos foram apresentados? 5) como as questões foram colocadas? 6) Houve algum aprofundamento ou avanço na discussão do tema em relação a aulas anteriores? 7) Faltou discutir alguma coisa ou trabalhar melhor algum ponto?

² Perguntas para ajudar a pensar e a escrever suas anotações (não responder em forma de questionário): 1) Como a aula (o conteúdo e o processo dela) chegou até você? 2) Alguma coisa lhe impactou? 3) Como você se pôs, em termos de atitude, em relação à aprendizagem nessa aula? 4) Alguma concepção sua mudou com o que você aprendeu? 6) Algo do que você aprendeu foi significativo para a sua vida?

Os textos do diário, para efeito de avaliação, valerão 3,5 pontos. A síntese reflexiva final valerá 1 ponto e meio (1,5). Cada entrega, portanto, valerá 5,0 pontos. E o resultado dos diários valerá 10,0 pontos.

3. Artigo filosófico sobre um tema concernente ao curso.

- ✓ No dia 06.04 o aluno entregará um resumo antecipado com previsão do que ele tratará em seu artigo, bem como do modo como realizará a tematização e investigação, contendo ainda uma bibliografia de apoio pesquisada.
- ✓ No dia 25 de maio ele entregará o artigo pronto.

O resultado final da avaliação será a média obtida com os três exercícios avaliativos: o protocolo, os diários e a participação no fórum de discussão (10 + 10 + 10 dividido por 3). A média será transformada em menção.

CONTATO COM O PROFESSOR:

E-mail: framarcosaurelio@hotmail.com

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

HEIDEGGER. M. **Ser e Tempo**. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, Editora Universitária São Francisco, 2012 (7ª Edição).

HUSSERL, E. **Meditações cartesianas e Conferências de Paris**. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

HUSSERL, E. **Investigações Lógicas: Sexta Investigação: Elementos de uma elucidación fenomenológica do conhecimento**. São Paulo: Ed. Nova Cultural, 2000.

ROMBACH, H. **Phänomenologie des gegenwärtigen Bewusstseins**. Freiburg / München: Karl Alber, 1980.

SECUNDÁRIA

Fontes:

HUSSERL, E. *Investigações Lógicas: Prolegômenos à Lógica Pura*. Rio de Janeiro: Forense, 2014.

_____ *Investigações Lógicas: Investigações para a fenomenologia e a teoria do conhecimento*. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

_____ *A idéia da fenomenologia*. Lisboa: Edições 70, 1990.

_____ *A filosofia como ciência de rigor*. Coimbra: Ed. Atlântida, 1965.

_____ *Lições para uma fenomenologia da consciência interna do tempo*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1994.

_____ *Idéias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica*. Aparecida-SP: Ed. Idéias & Letras, 2006.

_____ *A crise da humanidade européia e a filosofia*. Porto Alegre-RS: Edipucrs, 1996.

_____ *Formale und Transzendente Logik*. Halle: Max Niemeyer, 1929.

_____ *Cartesianische Meditationen und Pariser Vorträge*. Haag: Martinus Nijhoff, 1950.

_____ *Ideen zu einer reinen Phänomenologie und phänomenologischen Philosophie*. 5. ed. Tübingen: Max Niemeyer, 1993.

_____ *Logische Untersuchungen II/1: Untersuchungen zur Phänomenologie und Theorie der Erkenntnis*. Tübingen: Max Niemeyer, 1993.

_____ *Logische Untersuchungen II/2: Elemente einer phänomenologischen Aufklärung der Erkenntnis*. Tübingen: Max Niemeyer, 1993.

HEIDEGGER, M. *A morada do Homem*. In: Revista Vozes, Petrópolis, ano 71 (maio de 1977), n. 4.

_____ *Conferências e escritos filosóficos*. São Paulo-SP: Nova Cultural, 1999.

_____ *Ser e Tempo*. 7. ed. Petrópolis / Bragança Paulista: Vozes /EDUSF, 2012.

_____ *Ensaio e conferências*. Petrópolis-RJ/Bragança Paulista-SP: Vozes/Ed. Univ. São Francisco, 2001

_____ *A caminho da linguagem*: Petrópolis-RJ/Bragança Paulista-SP: Vozes/Ed. Univ. São Francisco, 2003.

_____ *Sobre o humanismo*. Rio de Janeiro-RJ: Tempo Brasileiro, 1967.

_____ *Seminários de Zollikon*. Petrópolis-RJ/São Paulo-SP: Vozes/Educ, 2001.

_____ *A Origem da Obra de Arte*. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2007.

_____ *Prolegomena zur Geschichte des Zeitbegriffs (Gesamtausgabe Band 20)*. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1994.

_____ *Logik: Die Frage nach der Wahrheit (GA Band 21)*. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1995.

_____ *Unterwegs zur Sprache*. Stuttgart: Neske, 1997.

_____ *Über den Anfang - Gesamtausgabe Band 70*. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 2005.

_____ *Introdução à Metafísica*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1987.

_____ *Heráclito: a origem do pensamento ocidental: a doutrina heraclítica do lógos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998.

_____ *I concetti fondamentali della filosofia antica*. Milano: Adelphi, 2000.

_____ *Ser e Verdade*. Petrópolis / Bragança Paulista: Vozes / Edusf, 2007.

_____ *Caminhos de Floresta*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

_____ *Marcas do Caminho*. Petrópolis: Vozes, 2008.

_____. *Parmênides*. Bragança Paulista / Petrópolis: EDUSF / Vozes, 2008.

ROMBACH, HEINRICH.

ROMBACH, Heinrich. *El hombre humanizado*. Tradução para o espanhól de R.C. Werning, Barcelona, Herder, 2004;

ROMBACH, Heinrich. *Strukturontologie. Eine Phänomenologie der Freiheit*. Freiburg; München: Karl Alber, 1971.

Literatura:

Obs.: Textos do prof. podem ser acessados em: www.profmarcosfernandes.com.br

Bello, Ângela Alles. *Introdução à Fenomenologia*. Belo Horizonte: Spes Editora, 2017.

Costa, Vincenzo. *La Verità del mondo: giudizio e teoria del significato in Heidegger*.

Dastur, Françoise. *Heidegger et la pensée à venir*. Paris: Lib. Ph. J. Vrin, 2011.

Dastur, Françoise. *Husserl: des mathématiques à l'histoire*. Paris: PUF, 1995.

Fernandes, Marcos A. *À Clareira do Ser: da Fenomenologia da Intencionalidade à Abertura da Existência*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2011.

Fogel, Gilvan. (1999). *Da solidão perfeita: escritos de Filosofia*. Petrópolis: Vozes.

Fogel, Gilvan. *Da solidão perfeita: escritos de Filosofia*. Petrópolis: Vozes, 1999.

Fogel, Gilvan. *Homem, realidade e interpretação*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2015.

Fogel, Gilvan. *O desaprendizado do símbolo ou Da experiência da linguagem*. Rio de Janeiro: MauadX, 2017.

Fogel, Gilvan. *Que é filosofia? Filosofia como exercício de finitude*. Aparecida-SP: Ideias & Letras, 2009.

Goto, Tommy Akira. *Introdução à Psicologia Fenomenológica: a nova psicologia de Edmund Husserl*. São Paulo: Paulus, 2008.

Harada, Hermógenes. *Iniciação à Filosofia*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2009.

Harada, H. *Heinrich Rombach: memória e gratidão*. Scintilla. Revista de Filosofia e Mística Medieval [Faculdade de Filosofia São Boaventura]. 1 (2), 48-71, 2004;

Hermann, Friedrich-Wilhelm von. *Subjekt und Dasein: Interpretationen zu "Sein und Zeit"*. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann. 1985.

Herrmann, Friedrich-Wilhelm von. *Heidegger e 'i problemi fondamentali della fenomenologia': Sulla 'seconda metà' di 'Essere e Tempo'*. Bari: Levante, 1993.

Kirchner, Renato. *A temporalidade da presença: a elaboração heideggeriana do conceito de tempo*. Rio de Janeiro: UFRJ/IFCS (Tese de Doutorado), 2007.

Leão, Emmanuel Carneiro. *Aprendendo a Pensar I: O pensamento na modernidade e na religião*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2008.

Leão, Emmanuel Carneiro. *Aprendendo a Pensar II*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2010.

Leão, Emmanuel Carneiro. *Aprendendo a Pensar III*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2017.

Leão, Emmanuel Carneiro. *Aprendendo a Pensar*, vol. I. Petrópolis-RJ: Vozes, 1987.

Leão, Emmanuel Carneiro. *Aprendendo a Pensar*, vol. Petrópolis-RJ: Vozes, 1992.

Leão, Emmanuel Carneiro. *Filosofia Contemporânea*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2013.

Martín, María del Carmen Paredes. *Teorías de la intencionalidad*. Madrid: Síntesis, 2007.

Mees, Leonardo. *O conceito histórico-ontológico de estrutura na filosofia de Heinrich Rombach*. Rio de Janeiro, 2005. Dissertação (mestrado em Filosofia) – Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

Nunes, Benedito. *Heidegger*. São Paulo: Loyola, 2016.

Peixoto, Adão José & Holanda, Adriano. *Fenomenologia do cuidado e do cuidar: perspectivas multidisciplinares*. Curitiba: Juruá, 2011.

Peixoto, Adão José (Org.). *Concepções sobre fenomenologia*. Goiânia: Editora UFG, 2003.

Porta, Mario Ariel. *Edmund Husserl: psicologismo, psicologia e fenomenologia*. São Paulo: Loyola, 2013.

Pugliese, Zulema. *Heinrich rombach y la época de las estructuras*. Buenos aires: Nuevo Pensamiento. Revista de filosofía del instituto de investigaciones filosóficas de la facultad de filosofía de la universidad del salvador volumen II, año 2, 2012.

Ruggenini, Mario (a cura di). *Heidegger e la metafisica*. Genova: Marietti, 1991.

Scherer, René. *La fenomenologia de las "Investigaciones Logicas" de Husserl*. Madrid: Gredos, 1969.

Szilasi, Wilhelm. *Introducción a la fenomenologia de Husserl*. Buenos Aires: Amorrortu, 2003.

Volpi, Franco. *Heidegger e Aristóteles*. São Paulo: Loyola, 2013.

Volpi, Franco. *Heidegger*. Bari: Laterza, 1997.

Wetz, Franz Josef. *Husserl*. Bologna: Il Mulino, 2003.